



O IMPACTO DA MONITORIA NO ENSINO REMOTO PARA OS INGRESSANTES DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA

DAVID DE ANDRADE CABRAL¹; TATIANE KUKA VALENTE GANDRA²

¹*Universidade Federal de Pelotas – david.cab3@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – tkvgandra@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

“O estudo é a valorização da mente ao serviço da felicidade humana.”
(FRANÇOIS GUIZOT, 1787-1874) (PENSADOR 2021)

É um momento de extrema fragilidade para muitos discentes devido a ser seu primeiro contato com a Universidade e ao momento que estamos vivenciando nos dias de hoje pela circulação do novo coronavírus. Entretanto, este fato não impede de haver oportunidade de readaptação e novas possibilidades através do ensino remoto na plataforma e-aula da UFPel, incentivando a troca de conhecimentos e a permanência dos alunos nas disciplinas e nos cursos de graduação.

Por isso, no ensino remoto durante a pandemia de Covid-19 foi ofertada monitoria na disciplina de Merceologia dos Alimentos para os ingressantes do primeiro semestre do curso Superior de Tecnologia em Gastronomia da UFPel em 2021, com a intenção de obter um melhor desempenho e integração dos acadêmicos. E esta ação de ensino teve como foco base um maior contato dos alunos com a disciplina devido à função principal de tirar dúvidas e também como um momento de aprendizagem e fixação dos conteúdos ministrados durante a semana.

Nesse sentido, este trabalho teve por objetivo apresentar como se deu o decorrer da monitoria na disciplina de Merceologia dos Alimentos no primeiro semestre de 2021, apresentando de forma sucinta seu impacto no ensino dos ingressantes do curso Superior de Tecnologia em Gastronomia.

2. METODOLOGIA

Foram realizados encontros semanais, com duração de 1 hora, de forma remota, via sistema Webconferência da UFPEL, no ambiente e-aula da disciplina, desde o mês de abril até o mês de junho, tendo em vista o distanciamento social causado pela pandemia do Covid-19.

Durante os encontros, foi realizada a retirada de dúvidas, além da recapitulação dos conteúdos vistos na semana, exercícios de fixação, vídeos para incentivar o conhecimento e curiosidades acerca dos assuntos vistos em aula.

Para o impacto da monitoria no ensino remoto para os ingressantes do curso de Gastronomia, foi utilizado um questionário voluntário e anônimo respondido por 11 discentes da disciplina, disponibilizado pelo período de 7 dias (do dia 22 de junho de 2021 até o dia 29 de junho de 2021), ao final da disciplina, no e-aula. O questionário, elaborado na plataforma “Google forms”, continha 12 perguntas e um espaço aberto para comentários acerca da monitoria. Para este trabalho, foram selecionadas 7 perguntas da pesquisa para apresentar os resultados, sendo elas “Você acha que a monitoria contribuiu para a realização das atividades?”, “Você



acha que a monitoria contribuiu para a realização das provas?", "Você acha que a monitoria foi importante para a disciplina de Merceologia dos Alimentos?", "Você conseguiu sanar suas dúvidas na monitoria ou foi ajudado de alguma forma com ela sobre a disciplina?", "Você acha que a monitoria foi um fator importante para o auxílio dos alunos durante o ensino remoto devido a pandemia do Covid-19?", "Você acha que deveria haver monitoria em mais disciplinas ofertadas durante o semestre?", "Você acha que a presença de um monitor presente durante o semestre juntamente com o professor fez você se sentir mais aberto para procurar ajuda?" Além de um espaço aberto para comentários e/ou críticas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Iniciando por uma análise da pesquisa, na pergunta "Você acha que a monitoria contribuiu para a realização das atividades?" obteve-se 45,5% das respostas como "não participei", 45,5% das respostas como "muito" e 9,1% como "mais ou menos". Na pergunta "Você acha que a monitoria contribuiu para a realização das provas?", 54,5% das respostas foram positivas e 45,5% referentes a pessoas que não participaram da monitoria. Na questão, "Você acha que a monitoria foi importante para a disciplina de Merceologia dos Alimentos?", foram mais de 45% das respostas como "muito" e o restante como pessoas ausentes na monitoria e 9,1% apenas como "mais ou menos". Observou-se também que mais de 54% dos alunos que responderam a pesquisa conseguiram sanar suas dúvidas ou foram ajudados de alguma forma através da monitoria, assim como 100% dos alunos concordaram que essa ação de ensino foi um fator importante para o auxílio dos alunos durante o ensino remoto devido a pandemia do SARS-CoV-2. Cabe destacar ainda, que mais de 90% dos participantes responderam de forma positiva que deveria haver monitorias em mais disciplinas ofertadas durante o semestre e 72,7% afirmaram que a presença de um monitor presente durante o semestre juntamente com o professor fez os discentes se sentirem mais confortáveis para procurar assistência.

Segundo a "Oficina de capacitação de monitores e tutores – UAB" realizado pelo NATE através da plataforma e-projeto e regido pela Pró-Reitoria de Ensino da UFPel, entre as atribuições dirigidas ao monitor pode-se destacar mediar o docente e os estudantes, mobilizar a interação dos(as) estudantes na plataforma e-AULA, evitar a evasão dos discentes do curso através do diálogo e possibilitar o resgate de alunos, entre outros papéis (NATE UFPel, 2021). Nesse contexto é possível dirigir-se ao monitor como peça-chave de comunicação entre os estudantes e o professor, sendo um elo entre estes dois grupos que tem como função principal o auxílio no aprendizado durante o período vigente da disciplina. Também tendo ele o papel de alguém mais próximo e/ou acessível dos alunos, já que os mesmos além de já possuírem a experiência na disciplina tem uma maior empatia e facilidade de lidar com os problemas trazidos pelos discentes, por serem também estudantes. Fato que pode ser observado no resultado da última pergunta trazida pela pesquisa, onde mais de 70% dos participantes afirmaram que se sentiram mais confortáveis para procurar ajuda com a presença de um monitor se comparado a uma disciplina sem.

De acordo com Vieira et al. (2019), na monitoria todos têm benefícios, sendo o professor ganhando colaboradores para a feitura de suas atividades e os monitores se engajando e desafiando seus limites para auxiliar os alunos da disciplina. Sendo o monitor um apoio extra, inclusive disponibilizado muitas vezes uma linguagem mais acessível e parecida com a do aluno promovendo assim o



diálogo e participação para com a matéria (VIEIRA; BOBROWSKI; ROCHA, 2019). Corroborando com a pesquisa realizada, onde mais de 45% dos alunos participantes da pesquisa confirmaram que ela os auxiliou na realização de provas e atividades, confirmam os benefícios dessa ação.

Seguindo os benefícios apresentados, percebe-se que grande parte dos discentes afirmaram que a monitoria se deu como fator importante na disciplina de Merceologia dos Alimentos e que mais de 54% dos alunos concluíram que foram ajudados ou conseguiram sanar suas dúvidas através dela. Alguns comentários feitos pelo espaço disponibilizado para sugestões e/ou críticas na pesquisa apresentaram elogios vindos dos estudantes como “Foi muito bom para mim na questão de fixação dos conteúdos, porque eram praticamente duas aulas na semana, e o David trazia questões interativas boas.” e “Ajudou muito, obrigado.”, sendo assim mais uma vez apresentados a importância da monitoria no ensino de graduação e, neste momento de pandemia, no ensino remoto.

De acordo com Pivatto e Gandra (2020), a monitoria virtual é um fator contribuinte para um desempenho acadêmico melhor no ensino remoto, permitindo aos participantes sanar dúvidas, fixar conteúdos, e também possibilitar ao monitor o aprimoramento do conhecimento na disciplina e no caráter tecnológico da plataforma. Segundo as perguntas “Você acha que a monitoria foi um fator importante para o auxílio dos alunos durante o ensino remoto devido a pandemia do Covid-19?” e “Você acha que deveria haver monitoria em mais disciplinas ofertadas durante o semestre?” e seus resultados, é possível analisar e ponderar a relevância da monitoria e seu impacto no ensino dos discentes do curso, tendo como 100% dos alunos positivos para a primeira pergunta e 90% para a segunda, respectivamente.

4. CONCLUSÕES

Tendo em vista os resultados apresentados através da pesquisa realizada e seus devidos ponderamentos, a monitoria virtual realizada na disciplina de Merceologia dos Alimentos para os ingressantes do curso Superior de Tecnologia em Gastronomia da UFPel obteve consequências positivas no ensino dos alunos, além da maior interação e ajuda na disciplina. Foi uma ferramenta utilizada que aprimorou o vínculo entre os acadêmicos e a Universidade através da criação de um espaço mais informal com possibilidades de maior interação entre os alunos, monitor e docente, a fim de garantir o melhor aproveitamento do aprendizado e também outros benefícios como evitar a evasão de alunos e o incentivo ao aprofundamento teórico acerca do conteúdo visto. Os autores agradecem ao Programa de Bolsas Acadêmicas, modalidade Monitoria Virtual, da Pró-Reitoria de Ensino da UFPel.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NATE UFPel. **O papel e as atribuições do monitor.** Acessado em 29 de jul. 2021. Online. Disponível em: https://e-projeto.ufpel.edu.br/pluginfile.php/889/mod_resource/content/9/O%20papel%20e%20as%20atribuições%20do%20monitor.pdf

PENSADOR. François Guizot: *O estudo é a valorização da mente ao serviço da...* Acessado em 29 de jul. 2021. Online. Disponível em: <https://www.frasesfamosas.com.br/frases-de/francois-guizot/>



PIVATTO, V; GANDRA, T.K.V. Monitoria durante o ensino remoto: A importância do atendimento precedente as avaliações da disciplina. In. **19ª Mostra da Produção Universitária da FURG**. Rio Grande, 2020. Anais... Rio Grande: FURG, 2020, p.3.

UFPEL. **Programa de Monitoria da UFPel**. Acessado em 01 de ago. 2021. Online. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u1506>

VIEIRA, M.C.; BOBROWSKI, V.L.; ROCHA, B.H.G. Monitoria como protagonismo acadêmico: Os desafios de aprender para ensinar. In. **V CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UFPEL**, Pelotas, 2019, Anais... Pelotas: UFPel, 2019, p.3.